	Tipo de Documento: Procedimento
	Tesouraria
Interno	Área de Aplicação: Procedimento Fair Value
	Título do Documento:

Sumário

1. OBJETIVO.....	1
2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO	1
3. DEFINIÇÕES	1
4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	3
5. RESPONSABILIDADES.....	3
6. REGRAS BÁSICAS.....	5
7. CONTROLE DE REGISTROS	6
8. ANEXOS	6
9. REGISTRO DE ALTERAÇÕES	6

1. OBJETIVO

O processo consiste na atualização do valor dos instrumentos financeiros transacionados pela empresa pelos preços que efetivamente deveriam ser negociados no mercado ou na falta destes por uma estimativa isenta.

Tem como objetivo a determinação justa e equânime destes instrumentos, para divulgação em notas explicativas às Demonstrações Financeiras.

2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Este processo aplica-se às empresas do Grupo CPFL Energia e CPFL Renováveis.


3. DEFINIÇÕES

3.1. BM&FBOVESPA

Companhia que administra mercados organizados de títulos, valores mobiliários e contratos derivativos, e presta serviços de registro, compensação e liquidação, atuando, principalmente, como contraparte central garantidora da liquidação financeira das operações realizadas em seus ambientes.

3.2. Cupom

Nº Documento: 15962	Instrução: Categoria:	Versão: 1.3	Aprovado por: LEANDRO REIS GEISSLER	Data Publicação: 24/09/2020	Página: 1 de 7
---------------------	-----------------------	-------------	-------------------------------------	-----------------------------	----------------

	Tipo de Documento: Procedimento
	Tesouraria
	Área de Aplicação: Procedimento Fair Value
Interno	Título do Documento:

Parte fixa da remuneração de uma operação financeira. Exemplo: um título remunera seu detentor a IGP-M + 10%. A parte fixa 10% é chamada de cupom.

3.3. Curva de mercado futuro

Curva de juros futura projetada a partir da expectativa de mercado em relação a uma determinada taxa. A curva é construída a partir da interpolação de vértices (taxas para determinados prazos) que podem ser disponibilizados por instituições financeiras, bolsa de valores, entre outras fontes.

3.4. Dólar norte-americano

Moeda dos Estados Unidos, referência internacional dos negócios. Neste documento, ao se mencionar dólar estaremos tratando da relação entre a paridade Real brasileiro e dólar norte-americano.

3.5. Fair Value

Valor pelo qual um instrumento financeiro poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes interessadas, desde que não sejam em liquidações e vendas forçadas.

3.6. IGP-M

Índice geral de preços do mercado, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas. Registra alterações de preços desde matérias-primas agrícolas e industriais até bens e serviços finais.

3.7. Indexador


São índices fixados no contrato para determinar os rendimentos monetários das aplicações.

3.8. Instrumentos Financeiros

Todas as operações contratadas junto ao mercado financeiro (debêntures, derivativos “hot money”, títulos, etc).

3.9. I9Advisory

Consultoria de investimentos independente e credenciada na CVM.

	Tipo de Documento: Procedimento
	Tesouraria
Interno	Área de Aplicação: Procedimento Fair Value
	Título do Documento:

3.10. Juros Brasil

Juros básicos da moeda brasileira, referenciado no comportamento das negociações de derivativos de CDI da BM&F, certificado de depósitos interbancários e taxa Selic e divulgada pelo Banco Central do Brasil.

3.11. Libor

Taxa média interbancária, com a qual um grupo representativo de bancos realiza empréstimos juntamente ao mercado monetário de Londres. A libor é utilizada como taxa de referência de bancos e instituições financeiras na realização de contratos. A divulgação da libor é diária e possui períodos de duração que variam de overnight até 12 meses.

3.12. Método de fluxo de caixa descontado

Consiste em trazer a valor presente (VPL) os fluxos futuros de uma operação financeira a uma taxa de desconto definida pela curva de mercado.

3.13. Passivos financeiros:

São instrumentos financeiros contratados em que a empresa se encontra passiva, ou seja, devedora.

3.14. TJLP

Taxa de juros de longo prazo, oferecida pelo BNDES em suas modalidades de financiamento.


4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Não se aplica.

5. RESPONSABILIDADES

Órgão	Responsabilidade
Departamento de Tesouraria – FFT	- Cálculo do “fair value” dos instrumentos financeiros; - Informações sobre o perfil e o saldo dos empréstimos financeiros.
Departamento de Contabilidade - FC	Requisição e divulgação do valor de mercado dos instrumentos financeiros.

Nº Documento: 15962	Instrução: Categoria:	Versão: 1.3	Aprovado por: LEANDRO REIS GEISSLER	Data Publicação: 24/09/2020	Página: 3 de 7
---------------------	-----------------------	-------------	-------------------------------------	-----------------------------	----------------

	Tipo de Documento: Procedimento
	Tesouraria
Interno	Área de Aplicação: Procedimento Fair Value
	Título do Documento:

5.1. Divulgação do cálculo do *Fair Value*

Mensalmente, são calculados os valores de MTM para todos os derivativos e dívidas em moeda estrangeira, além de outros contratos de endividamento que possuam derivativo atrelado. Estes valores são divulgados para a Contabilidade no início do mês subsequente ao fechamento, que realiza as tratativas contábeis para registro no resultado financeiro e patrimônio líquido, de acordo com as regras contábeis.

Trimestralmente, além dos valores de MTM citados acima, também é realizado o mesmo processo para todos os outros contratos financeiros de empréstimos e financiamento da Companhia, como forma de fornecer insumos à elaboração de notas explicativas específicas de Instrumentos Financeiros.

Assim, no final dos trimestres encerrados em março, junho, setembro e dezembro, o analista da área de Gestão de Contratos Financeiros (GCF) da Tesouraria encaminha ao Departamento de Contabilidade (FCC) o cálculo do valor de mercado de todos os passivos e derivativos financeiros das empresas da Companhia. Assim, o relatório com a posição a mercado dos derivativos e dívidas estrangeiras são divulgados para a Contabilidade no início do mês subsequente ao de fechamento do trimestre e o relatório com a exposição de dívidas a valor de mercado é entregue até o décimo dia útil.

5.1.1. Aplicação do cálculo do *Fair Value*


É calculado o Fair Value para dívidas de Capital de Giro, Debêntures, empréstimos em moeda estrangeira e Swaps.

5.2. Origem das Informações

O cálculo do Fair Value das operações financeiras é efetuado pela Consultoria I9Advisory e no primeiro dia útil de cada mês é enviado o relatório com os valores para GCF (FFT). Ao longo do mês, a área deve informar quaisquer novas dívidas, liquidações antecipadas ou alterações nas dívidas da Companhia e o cálculo tem como base:

- I. Perfil do endividamento: características dos instrumentos financeiros, tais como data de início e vencimento da operação, valor, taxa, indexador e sistema de amortização;

Nº Documento: 15962	Instrução: Categoria:	Versão: 1.2	Aprovado por: LEANDRO REIS GEISSLER	Data Publicação: 24/09/2020	Página: 4 de 7
---------------------	-----------------------	-------------	-------------------------------------	-----------------------------	----------------

	Tipo de Documento: Procedimento
	Tesouraria
	Área de Aplicação: Procedimento Fair Value
Interno	Título do Documento:

- II. Saldos do endividamento, conforme atualização enviada quando necessário para a consultoria, considerando liquidações antecipadas e novas captações; e
- III. Índices do mercado financeiro como: curva de IGPM, Cupom, Dólar, Euro, juros Brasil, TJLP, Libor etc. obtidas diretamente pela Consultoria.

5.3. Análise dos dados

Mensalmente, a I9 realiza os cálculos com base nas informações providas dos contratos financeiros vigentes e os dados de mercado (curvas projetadas, indexadores vigentes) divulgados pelas agências, enviando o relatório com os valores calculados para GCF.

A área realiza o check de todos os contratos vigentes, considerando as informações essenciais, características contratuais e saldos do accrual das operações. Com isso, as informações recebidas pela Consultoria, após validação, são compiladas e enviadas para Contabilidade após validação do gestor da área.

5.4. Envio do *Fair Value* a outras áreas

Posteriormente à consolidação das informações de Fair Value, o relatório é divulgado para a Contabilidade por e-mail.


É importante destacar que as informações relacionadas a derivativos são divulgadas no início do mês subsequente a data de fechamento de referência e o relatório com as demais dívidas é divulgado até o décimo dia útil. Essas informações são apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como nas Notas Explicativas.

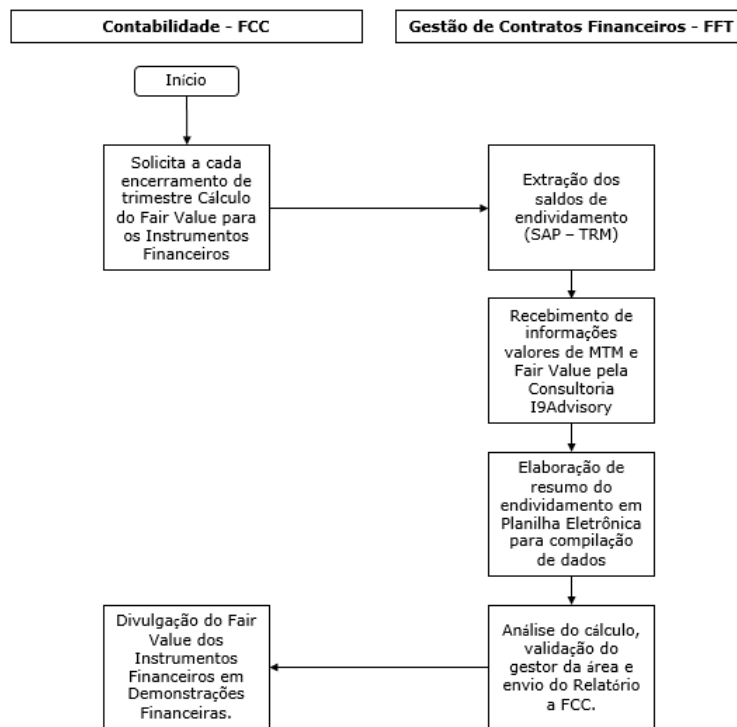
A área de Gestão de Contratos Financeiros arquiva os e-mails e relatórios divulgados em diretório na rede.

6. REGRAS BÁSICAS

6.1. Fluxograma

O fluxograma abaixo descreve o processo de apuração do *fair value*:

	Tipo de Documento: Procedimento
	Tesouraria
Interno	Área de Aplicação: Procedimento Fair Value
	Título do Documento:



7. CONTROLE DE REGISTROS

Não se aplica.

8. ANEXOS

Não se aplica.


9. REGISTRO DE ALTERAÇÕES

9.1. Colaboradores

Empresa	Área	Nome
CPFL Geração	Financeiro	Mariana Biernath Sawaia
CPFL Renováveis	Financeiro	Vinicius Alves de Oliveira

9.2. Alterações

Versão Anterior	Data da Versão Anterior	Alterações em relação à Versão Anterior
Não aplicável	Não aplicável	Documento em versão inicial.

	Tipo de Documento:	Procedimento
	Área de Aplicação:	Tesouraria
		Procedimento Fair Value
Interno	Título do Documento:	

1.0	13/12/2013	Adequação das informações em novo template.
1.1	19/03/2014	Alteração dos responsáveis pelo processo e atualização de telas, transações e detalhes da atividade.
1.2	31/08/2020	Atualização do processo.